

Noroeste também está na pauta

Os empresários aguardam há quase duas décadas pela criação do Setor Noroeste. O bairro, numa área de 170 hectares no final da Asa Norte, vizinha aos parques Burle Marx e Nacional de Brasília, está previsto para abrigar 36 mil habitantes das classes média e alta em 220 blocos e 19,4 mil apartamentos.

A expansão de Brasília, com a criação do Sudoeste e do Noroeste, foi projetada em

1987 pelo arquiteto Lúcio Costa. Por isso, os dois bairros obedecem ao tombamento da capital e ao modelo das quadras residenciais das asas Sul e Norte. No Noroeste, serão 20 quadras residenciais, com 11 blocos de apartamentos cada, separadas por 150 prédios comerciais, semelhantes aos do Plano Piloto.

A expectativa do governo é finalizar o projeto de engenharia em 120 dias após a

formalização da parceria público-privada. O custo do projeto é estimado entre R\$ 8 milhões e R\$ 10 milhões e a proposta do governo é de que os empresários paguem esse custo para agilizar a liberação das projeções para as construtoras. "Vamos apresentar o projeto, o governo vai registrar em cartório e tem-se o início do processo de vendas. A partir daí, é só construir", explicou o presidente da Ademi-DF,

Adalberto Cleber Valadão.

Um projeto inicial, chamado termo de referência, já está pronto, assim como a liberação da licença prévia, que autoriza o início dos procedimentos licitatórios. O empresário que adquirir a projeção se comprometerá a fazer a infra-estrutura e urbanização do local e, em contrapartida, o governo pode descontar esses investimentos do valor dos terrenos.